

Seminário internacional sobre Democracia, Território e Participação Social

Por Katarine Costa · 27/10/2025

O Seminário Internacional “Democracia, Território e Participação Social” será realizado nos dias 29 e 30 de outubro, em Brasília. A atividade é uma realização conjunta da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério da Saúde (MS), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Escola Nacional Paulo Freire e Fundação Rosa Luxemburgo.

O evento reunirá gestores públicos, especialistas e lideranças sociais do Brasil e da América Latina para discutir caminhos de integração, participação popular e fortalecimento da democracia nos territórios.

O seminário acontecerá no auditório da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro (UnB), e contará com uma programação que combina mesas de debates e grupos temáticos voltados ao aprimoramento das políticas públicas.

Durante dois dias, o evento promoverá painéis e mesas de diálogo com experiências da Argentina, Colômbia, México e Venezuela, destacando iniciativas bem-sucedidas na articulação entre Estado e sociedade civil. Será realizada também uma reunião técnica com gestores e especialistas brasileiros para

consolidar reflexões e propostas voltadas ao fortalecimento da participação social e da economia popular no país.

Entre os convidados confirmados, estão nomes de destaque no cenário latino-americano:

- Frei Betto, jornalista, escritor e educador popular
- Jesús Ramírez, coordenador da Assessoria da Presidência da República do México
- Álvaro Zavala, diretor-geral de Operação Integral de Programas da Secretaria de Bem-Estar do Governo do México
- Fernanda Miño, ex-secretária de Integração Urbana do Governo da Argentina
- Alberto Benavides, senador da República da Colômbia

Inspiração – O objetivo central do encontro é mapear, analisar e promover o intercâmbio de experiências latino-americanas que possam inspirar e fortalecer as políticas públicas brasileiras de participação social, educação popular e economia popular, especialmente no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde.

Entre os resultados esperados está a identificação de modelos inovadores e boas práticas internacionais que possam contribuir para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e conectadas às realidades territoriais e comunitárias do país.